

Jubileu de Prata Musical

À você...

que faz parte da minha família de grandes amizades, um relato sintético sobre meu filho que comemorou 25 anos de canto lírico, cobrindo toda sua vida internacional.

Na sequencia de suas permanentes atividades tem atuado fora do país e de forma diferenciada no Brasil, apesar das restrições econômicas dos teatros de capitais.

Ele é parte do nosso encanto paternal.

Abraços do sempre,

Licio



Licio Bruno

O sucesso e amplidão da carreira de Licio Bruno é notável entre os cantores brasileiros por sua atuação em Ópera, Música Sinfônica e de Câmara, no Brasil e no exterior, como cantor, diretor cênico, professor e consultor artístico. Bacharel em Canto pelo Conservatório Brasileiro de Música, com Pós-graduação em Arte na Educação Musical e Gestão Educacional pela FABRA, ES. Mestre em Performance - Estudo das Práticas Interpretativas pela PROEMUS-UNIRIO. É professor universitário nas matérias de Dicção e Interpretação Cênica do Conservatório Brasileiro de Música do Rio de Janeiro, e Professor de Canto e de Interpretação Vocal do Bacharelado em Teatro da CAL - Casa de Artes Laranjeiras, ambas instituições cariocas, desenvolvendo Masterclasses no Brasil e no exterior. Obteve aperfeiçoamento pela Franz Liszt Academy of Music, Budapeste (1995-1998).

Membro da Ópera Estatal Húngara (1998-2000) e “Guest Singer” entre 2001 e 2008, cantou na Itália, Espanha, Alemanha, Suíça, Hungria, Argentina, Uruguai e Colômbia. No Brasil, os principais teatros de ópera e salas de concerto são sua casa. Com mais de 50 personagens em óperas de diferentes autores, períodos e estilos (Gluck, Mozart, Beethoven, Gounod, Offenbach, Rossini, Verdi, Puccini, Britten, Strauss, etc..), Licio é, na história da ópera brasileira, o único cantor a ter enfrentado o Wotan/Wanderer da tetralogia wagneriana. Cantou com renomados maestros brasileiros e estrangeiros, desde as “Paixões” de Bach até Beethoven, Kodaly, Stravinsky, Britten, bem como ciclos de Schubert, Mahler, Ravel e Poulenc, entre outros.

Com 10 primeiros prêmios em concursos nacionais e estrangeiros, recebeu em 2004 o Prêmio Carlos Gomes como Melhor Cantor Erudito. Em 2013, celebrou 25 ANOS de carreira realizando mais de 15 espetáculos operísticos, sinfônicos e de concertos. Destacam-se entre estes trabalhos as óperas Aínda, de Verdi e A Valquíria, de Wagner no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, e os papéis títulos de Falstaff, de Verdi no Teatro São Pedro e O Holandês Errante, de Wagner, no Teatro Argentino de La Plata, Buenos Aires. Interpretou Jochanaan (João Baptista) na ópera Salomé, de Richard Strauss, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, 2014. Cantou Carmina Burana com diversas orquestras, entre as quais a OSESP em dezembro de 2014. Licio acaba de lançar no início deste ano o CD “É vida, é voz! - Canções de Edmundo Villani-Côrtes” em duo com a pianista Cláudia Marques. Em 2015 recebeu a “Ordem do Mérito Cultural Carlos Gomes”, comenda outorgada pela Sociedade Brasileira de Artes Cultura e Ensino - SBACE, SP e ainda a Medalha Cinquentenário das Forças Brasileiras Internacionais de Paz da ONU, outorgada pela Associação Brasileira das Forças Internacionais de Paz da ONU - ABFIPONU, láureas recebidas em função dos relevantes serviços prestados à arte, à cultura e à música brasileiras. Recebeu destaque da revista “Opera in the world” - em votação dos críticos de ópera aos melhores artistas líricos do ano, como Melhor Cantor Masculino 2015 por sua participação como Iago na ópera Otello, de Verdi, no Teatro Del Sode, Montevídeu, Uruguai em novembro de 2015.